

IMPARCIAL

DIRECTOR E PROPRIETARIO, AUGUSTO S. GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

TERÇA-FEIRA 5 DE AGOSTO DE 1879

GUIMARÃES, 4 DE AGOSTO

PARABOLA POLITICA

(SUA MORALIDADE)

II

Viram os leitores o artigo precedente, e por certo reconheceram n'elle parabolicamente descripta a nossa governação publica dos ultimos oito annos, bem como a injusta anciedade do paiz, que tendo dormido por tanto tempo ao ruido da demolição e dos estragos feitos em todos os ramos da administração, acorda agora sobresaltado, e quer que tudo se repare, que tudo se limpe, que tudo se reorganise n'um momento.

Não é possível. A primeira qualidade de um administrador é a prudencia. O estudo das questões deve preceder qualquer resolução que a respeito d'ellas se tome. Não estamos em maré de revolução, felizmente, em que o justo paga pelo peccador, seguindo-se d'ahi graves desordens que no remanso da paz devem evitar-se.

As grandes reformas de que o paiz carece, e que devem dar em resultado a reorganisação da fazenda publica não podem fazer-se sem estudo sob pena de se errar, quando é de todo o ponto essencial acertar. Que póde então exigir-se razoavelmente do governo, ha dois mezes no poder? Que estude, que

prepare sem perda de tempo esses trabalhos. Pois é o que está a fazer-se, e devemos acrescentar que intelligentemente, pois vemos um movimento geral obedecendo ao principio unico de reorganisar a administração nacional.

N'aquelles pontos em que era possível reformar de prompto, poderá acaso accusar-se o governo de descuidado? Pois não decotou elle já até onde o julgou possível, o escandalo monstruoso das gratificações? Não destruiu contractos ruinosos, não desanichou afilhados sanguessugas, não exemplificou pelos seus actos, em dois mezes apenas, a guerra ao favoritismo e o mais santo accordo com a moralidade? Se assim não é não sabemos então o que quer dizer a sua ordenação a respeito de recrutamento, aquell'outra sobre a cobrança das dividas á fazenda e outras de igual valor e effeito.

Nós concebemos que o paiz, consubstanciado no fidalgo da nossa historia parabolica, tenha presa de ver os seus haveres restaurados, restabelecida a paz e a boa ordem no seu solar. Mas tenha paciencia; só d'elle foi a culpa na grande ruina feita; e que é impossível reparar em breves dias. De tempo ao tempo: quem dormiu tão largamente, refreie agora a sua anciedade, e pague resignadamente a lição, que lhe ensina a não ver de braços cruzados esbanjar o que é seu.

E o governo caminha desas-

sombradamente. Estas mesmas anciedades são prova de que a sua acção é precisa. Bom é quando se nos pede mais do que já fizemos: signal evidente de que o acto ou artefacto agrada e convém.

Camara municipal de Guimarães

Extracto particular do «Imparcial»

SESSÃO DE 30 DE JULHO

Presidencia do sr. dr. Antonio Coelho da Motta Prego.

Presentes os srs. vereadores: Francisco da Costa Sampaio e Castro, José de Castro Sampaio, José Ferreira d'Abreu, e Antonio da Costa Guimarães.

Abertura da sessão ás 9 horas e meia da manhã.

Approvada a acta da sessão precedente, foi lida a seguinte correspondencia, que teve o com-

Officios:

Do sr. governador civil do districto, participando que havendo a Junta Geral do districto de Vianna do Castello requerido que a estrada districtal d'aquella povoação a Villa Verde seja transferida para a ordem das estradas reaes, e tendo el-rei ordenado a fim de que seja aberto o inquerito e se instaure o competente processo, pede que esta camara convide por editaes e durante 30 dias, as corporações e moradores d'este concelho, para no referido prazo apresentarem quaesquer duvidas, observações ou esclarecimentos ácerca do assumpto em questão.

nos e de cauda, pezados tamancos ferrados e grossos trages de burell! Está escripto, minha velha, que os teus dias hão-de finir-se a vender frades e a assar postas de bacalhau.

—Diga-me cá, ó tia Caniçó, nas Boticas ha alguma igreja?

—Pois então não ha, senhor! e hoje sabe de lá uma procissão coisa grande! só padres, vão talvez tres! e o andor? nem n'isso fallar é bom; eu não tardo a pôr-me a caminhar, mas se quiser ir adiante não tem mais do que caminhar por ahi arriba; vá sempre direito até encontrar umas alminhas, depois rebenta-lhe á esquerda sem fazer caso das alminhas e lá vai dar direitoinho como um fuso; é um passeio; chegando ao alto logo vê atampar a igreja.

Como me havia dito a tia Caniçó, d'ahi por meia hora, no fim d'uma dezena de casas cobertas de côlmo, sem arvores que lhe dessem sombra nem adro que a tornasse elegante, lá vi atampar a capella, humilde, pequena, semelhante a um ovo no meio da serra,

Idem do sr. presidente da camara municipal de Vizeu, remetendo uns editaes para se affixarem nos logares do estylo.

Idem do sr. presidente da camara municipal de Coimbra, enviando um edital annunciando que a feira de S. Bartholomeu deve ter lugar desde o dia 20 a 31 do proximo mez de agosto.

Idem do sr. fiscal de cañoneiros das Taipas a Donim, accusando a recepção do officio de 30 de junho ultimo, e diz que empregará todas os esforços para que seja cumprido o determinado no regulamento que acompanhou o mesmo officio.

Idem do mesmo senhor, participando que já se acha construida a servidão no sitio da Cancellaria da Veiga, da freguezia de Caldellas, importando a mesma na quantia de 7.5830 reis.

Resoluções:

Deliberou-se que no dia 20 do proximo mez d'agosto se arremate a obra da cobertura do pavilhão do jardim do campo do Toural.

Que se officie á Junta de Paços da divisao dos montantes que, segundo consta, a camara de Fafé anda fazendo nos limites do seu concelho, confinantes com a dita freguezia.

Que se mande examinar e orçar a obra que é preciso fazer para o melhoramento do caminho publico no lugar dos Cachos, freguezia de S. Cosme da Lobeira.

Que se compre uma bomba para extincção de incendios, a fim de fazer serviço nas Caldas das Taipas.

Requerimentos:

Da sr.ª Custodia Ferreira, da rua de S. Damaso, pedindo licença para levantar um tolde em frente

Junto a um campo de milho, exposto á admiração de todos, adornado de plumas vermelhas, espelho e fitas, estava o andor de Santa Maria Magdalena.

A peccadora, envolvida n'um manto de merino, fitava no azul do infinito o seu olhar lacrimoso.

Rodeavam-lhe o pescoço meia duzia de cordões d'ouro e das orelhas pendiam-lhe dois pares de brincos. Ao estrondo d'alguns foguetes, de mistura com os sons agudos d'uma sineta; quatro homens d'opas escarlates, tamancos e varapaus, agarraram no andor e lá foram, seguidos por tres padres, no meio dos quaes ia o paucudo vigairo.

A procissão atravessou montes e valles, e, na sua passagem, algumas janelas se adornaram com cobertas de chita.

No seu regresso houve sermão, lagrimas sem soluços e soluços sem lagrimas.

E assim terminaram tão esplendidos festejos.

—Então, gostou da festa?

—Muito, tia Caniçó, muito.

da sua morada, por occasião da feira de S. Gualter. Deferido.

Da sr.ª Maria Rosa Lopes, d'esta cidade, em que pede permissão para expôr á venda no terreiro do Campo da Feira uma pipa de vinho, por occasião da feira de S. Gualter. Deferido.

Do sr. Francisco Joaquim Faria e Sousa, de S. Torquato, requerendo de aforamento duas porções de terreno baldio, na referida freguezia. Foi a informar á Junta de Parochia.

Do sr. João Dias da Silva, da freguezia de Longos, pedindo licença a fim de construir um rego junto ao caminho publico, na referida freguezia. Foi a informar á Junta de Parochia.

Idem do mesmo senhor, requerendo licença para revolver do lado posterior da sua casa a parede do seu eido etc. Deferido.

Do sr. prior e mezarios da V. O. Terceira Dominica, em que requerem para que a camara mande indemnisar os supplicantes da quantia de 8.5560 reis, que fôra indevidamente recebida pelo sr. ad-

peços anteriormente a certos terceiros pobres. Que para se resolver convenientemente a pretensão dos supplicantes devem estes juntar attestados que provem a pobreza dos finados, visto que isso não se acha declarado nos bilhetes de enterramento, sem o que não assiste aos supplicantes o direito de requererem a restituição do que voluntariamente pagaram.

Idem do sr. Antonio Bento Portella, d'esta cidade, pedindo licença para reformar a sua casa, sita na esquina da Travessa do Monte-Pio, conforme a planta junta. Approvada a planta, com a condição do supplicante sollicitar, logo

—Podera! Vio aquelle coração que a Senhora levava ao pescoço? era o coração da minha Maria, que foi comprado com o dinheiro da vacca rajada; e aquellas arrecadas? são as que me deu o meu Zé quando nos arrecolamos; mas vamos por este lado da esquerda que s'atalla mais.

Chegando ao sitio em que o caminho se dividia em tres, a tia Caniçó estacou em frente d'umas alminhas e resou. Eu, não querendo cahir no desagrado da velha, tirei o chapéu e ia para articular um Padre Nosso, quando deparei com a seguinte supplica-avisó:

O' vós que indes Paçando de nós vos ide a lembrando, para nós vos irmos aguardando á Esquerda para Villa Real e á Direita para Chaves e o seu bemeitor foi Antonio José Rodrigues.

Por cima estava nma larja negra, como que servindo de pedestal ás lavaredas do purgatorio, onde algumas almas se debatiam em posições dolorosas.

Porto, 79.

SEVERINO VIDAL.

FOLHETIM

UMA FESTA N'ALDEIA

—Olá, ó tia Caniçó! venha de lá um frade, mas isso de pressa que d'aqui ás Boticas ainda é e a procissão ha-de estar a sahir.

Isto dizia um corpolento almocreve á porta da primeira casa que se nos depara ao entrarmos em Ruivães.

—Ahi vai, senhor, ahi vai, e olhe que chegou hoje fresquinho como alface; sabe um pouquinho ao ôdre mas corre bem.

A tia Caniçó appareceu á porta de copo em punho, cujo liquido o almocreve absorveu d'um só trago; deu um pequeno estalo com a lingua, seguido d'um ahi, limpou os labios ás costas da mão direita, entregou um cebento pataco á vendeira e lá foi, com um frade na barba, caminhar das Boticas.

Fiquei então sabendo que um frade era um quatinho, e perguntei a mim mesmo quantos quatinhos beberrá um frade.

Em direcção á minha saudosa aldeia, nos meus tempos d'academico, tinha muitas vezes visto as Boticas e, contudo, em nenhuma d'essas vezes conseguí descobrir um templosinho a alvejar por entre as arvores frondentes, imaginava eu até, que aquelles rudes aldeãos, vinham longe ouvir o sacrificio da missa. Como podiam então elles, os habitantes d'aquellas serras escabrosas, celebrar procissões se não tinham ermida, nem imagens, nem padres?! Ah! mas estava alli ella, a boa da tia Caniçó para me dissipar todas as duvidas. Que excellente mulher!

Lamento que nao tenhas o viver e o dinheiro d'uma grande senhora, em vez de excellente serias excellentissima, e eu, em lugar de interrogar:

—Está cá a vendeira?

teria respectosamente de perguntar aos teus criados lardados:

—A sr.ª D. Caniçó está visivel?

Mas o destino, caprichoso como um velho, den-te, em vez de hontuhas de tacho alto e vestidos fi-

que se ache demolida a casa a que allude, o alinhamento e cota de nível da nova casa a construir, os quaes lhe serão dados por escripto. Idem da snr.^a Albinia Ferreira de Sá, d'esta cidade, pedindo licença para levantar no sitio da cabeceira da sepultura onde fôra enterrada sua filha, na vala geral do cemiterio, uma cruz com o epitaphio—«Orai pelo eterno descanso de D. Eliza Maria da Gloria Moreira de Sá, nascida a 13 de fevereiro de 1839 e fallecida a 18 de junho de 1879»—pagando os competentes direitos. Deferido.

Como não houvesse mais de que tractar, o snr. presidente deu a sessão por concluida.

Era 1 hora e meia da tarde.

GAZETILHA

Excesso de zelo

Queixa-se-nos um nosso amigo do excesso de zelo de alguns snrs. escriptores do Juizo de Jureito, que preferindo arrostar com a odiosidade resultante das preferencias que dão a este ou aquelle jornal para a publicação dos annuncios judiciais, chegam a ponto de, por sua conta e risco, mandarem publicar os ditos annuncios nos jornaes que lhes apraz, sem consultarem a vontade dos respectivos procuradores.

Ora isto parece-nos simplesmente arbitrario, porque é a estes e não aos snrs. escriptores que compete a promoção dos actos exteriores do processo.

Os editaes require-os a parte ou seu bastante procurador, e de serem extrahidos e entregues á parte ou seu bastante procurador, assignam estes um termo.

Os snrs. escriptores, de que se queixa o nosso amigo, como se ha-de exigir um termo de recebimento de uma coisa que não se recebe?

O caso é clarissimo, e até dispensava estas reflexões fundadas na lei que regula a marcha dos processos: só por uma irreflectida quanto injusta causa de preferencias de alguns snrs. escriptores por este ou aquelle jornal, que só lhes ha-de trazer desgostos, é que semelhantes anomalias se dariam no nosso fóro.

Ao excm.^o snr. dr. juiz de direito pedimos em nome da regularidade do serviço e da boa distribuição da justiça, as providencias que o caso requer.

Feira de S. Gualter

Realizou-se n'esta cidade, conforme noticiamos, a feira annual de S. Gualter.

Apesar da abundancia de gado mular e cavallar que ali se viu, as transacções foram relativamente pequenas.

Hontem, dia de trocas, tambem poucas se effectuaram.

Decididamente as communicações acceleradas entre os principaes centros do paiz vão tirando a razão de ser d'estas feiras.

As barracas de quinquilherias, jogos, sortes e cosmoramas, foram as que lucraram com a feira.

O povo affluu alli em grande numero até ás 11 horas da noite.

A feira de S. Gualter está-se transformando em um grande arraial e nada mais.

Visita honrosa

O sr. Manoel Duarte d'Almeida, distincto poeta portuense, vem

de nos honrar com sua visita a esta redacção, o que nos foi sobremodo grato e agradabilissimo.

S. exc.^a partiu hontem mesmo para Paços de Ferreira em companhia do sr. Manoel Ferreira da Silva, a cujo cavalheiro egualmente devemos a sua visita.

Agradecendo-lhes esta prova de distincção, desejamos aos illustres cavalheiros as mais recreativas diversões pelo nosso formoso Minho.

Despedida do actor Valle

Com a representação dos «Mocós e Velhos», terminou a serie de espectáculos que a troupe do theatro Baquet, do Porto, veio dar no nosso theatro.

O desempenho foi irreprehen-sível, por parte dos conscienciosos artistas, distinguindo-se ainda e sempre o talentoso artista Valle no papel de Felix Mimoso, em que arrancou homericas gargalhadas dos espectadores.

Uma unica phrase que este insigne artista profira, é o bastante para promover a hilaridade das plateias.

Quem ha ali que se possa conter serio e grave tendo-o de frente, a ouvir-lhe as suas desditas com o amor de Anninhas, ora mortificado pelo ciume de um rival, ora trovejando maldições, vin-ganças, e n'uma transição mais rapida e viva que a chamma do igneo meteoro exclamar—«Ora o Lopes!...»

O inimitavel Valle, despedindo-se d'esta redacção pede-nos para lhe ser interprete de seus sentimentos de gratidão para com o publico vimaranense, e nós agradecendo-lhe a fineza, aqui os consiguamos gostosamente, desejando-lhe as prosperidades, bem como aos seus companheiros d'arte, de

Feliz viagem; e que as respectivas saccas lhes pezem tanto quanto nos peza a auzencia de tão eximios e delicados artistas.

Jubileu

Effectou-se no sabbado passado na Ordem Terceira Seraphica, a festividade e jubileu da Porciuncula, instituido pelo grandepatriarcha S. Francisco d'Assis, fundador das tres ordens franciscanas.

Identica festividade se celebrou hontem na Ordem Terceira Dominica, em honra de seu glorioso fundador, a que assistiu a meza da Ordem Terceira Franciscana.

Pregou o nosso intelligente amigo padre Caldas, que ainda uma vez se elevou á altura do assumpto e do seu talento.

Tanto um como outro templo estavam bem adornados, sendo a primeira festividade a canto chão, como pede o ritual, e a segunda com muzica da philharmonica denominada «União».

Atropellamento

Nas corridas de animaes da feira de S. Gualter, a que nos referimos em outro lugar, foi atropellado um individuo que irreflectidamente atravessou a carreira.

Atropellado e atropellante ficaram levemente feridos.

Hospedes illustres

Estiveram entre nós os snrs. Carlos Helvas e Joaquim Firmino da Cunha Reis.

Soas exc.^{as} voltaram para as Caldas das Taipas, onde se acham a banhos.

Tambem ali estao para o mesmo fim, os excm.^{os} snrs.: José Thomaz d'Aquino Teixeira, da villa da Gollegã e José Martins da Costa Montenegro.

Exhibição burlesca

Os zeladores da illm.^a camara, capitaneados pelo seu digno chefe, andaram hontem a fazer uma exhibição, que na época do carnaval teria sua graça.

Nada mais nem menos que andarem a medir com um cordel (!) a largura da rua da Rainha (antiga Porta da Villa), naturalmente para observarem se os predios ali tinham encolhido, como a sua actividade, ou enchido, como a municipalidade de actos disparatados.

Finda a exhibição, implicaram com um pobre lavrador a quem multaram e acto continuo prenderam, não se sabendo porque; e lá levavam o pobre homem, se um respeitavel negociante não intervisse na patiscada zeladora, affiançando a pobre victima dos galanhotos, que mesmo affiançada não a queriam largar!...

A final e como a coisa passava a escandalo largaram a victima, escolhendo novo logar para theatro de suas exhibições!...

E ao passo que estas scenas degradantes se reproduzem na razão directa da mais criminosa impunidade, as ruas andam immundas: os porcos, as gallinhas e os cães vadios, pastam e vagueam por ellas, como se estivéramos em plena aldeia de Paio Pires!

E' certo, pois, que a cahotica municipalidade e todo o seu pessoal zelador são o nosso orgulho!...

Eleições em Fafe

Vê-se que as proximas eleições devem ser renhidas n'aquella villa.

Individuos que nunca se metteram em taes trabalhos, mostram agora uma actividade invejavel para a nossa municipalidade e seus zeladores.

E digam lá que o grupo constituinte, longe de ser opposição ao governo, faz cauza commum com os seus principios.

N'este caso, o que se observa em Fafe, não é uma questão de principios, mas de individuos, que é precisamente com o que nada lucra o paiz.

Desgraça

Uma pobre rapariga de Sezins que conduzia uma junta de bois, foi apanhada por uma ponta de um d'elles, rasgando-lhe as carnes da face esquerda e arrancando-lhe o olho.

N'este deploravel estado foi recolhida ao hospital da Misericórdia, onde se acha em tratamento. E' perigoso o seu estado.

Para banhos

Partiram hontem para a Povoia de Varzim a fazer uso dos banhos de mar, os excm.^{os} snrs. viscondes de Lindoso.

Desejamos que suas exc.^{as} tirem os melhores resultados e que voltem ao solar com vigorosa saude.

Bibliographia

Com uma pontualidade verdadeiramente britanica, está-se publicando o magifico «Journal de Viagens e Aventuras de Terra e

Mar», que tão grande quanto merecido acolhimento tem tido no paiz.

Temos em frente o n.^o 40, cujo variadissimo texto e gravuras, em nada desmerece dos numeros anteriores, e antes se nos afigura que cada vez mais augmenta de interesse.

Agradecemos.

«Maravilhas da Creação», historia e descripção illustrada dos animaes, que deve constituir 3 volumes com 400 paginas, devida á empreza da bibliotheca das Maravilhas de Lisboa.

Temos presente o fasciculo n.^o 16, que se occupa ainda da immensa familia dos mamiferos, com a proficiencia habitual.

Acompanha o tres gravuras representando «O tigre real», «O tigre loiro do Brazil, ou cougatar», «O Jaguar».

«Muzeu Illustrado», album litterario da Sociedade de Athena, do Porto, de que é director geral David de Castro e são collaboradores uma pleiade dos nossos principaes escriptores.

Temos em frente o fasciculo 5.^o correspondente ao segundo anno d'esta excellente publicação.

Na galeria commemorativa dos escriptores fallecidos, vem o retrato do malogrado poeta portuense e nosso amigo Pinheiro Caldas. E' um tributo de gratidão á memoria do collaborador do «Bardo», onde teve por companheiros Castello Branco, Coelho Louzada, Augusto Soromenho e Xavier de Novaes.

O texto é tão variado quanto utilissimo e instructivo para os que se dão ao estudo da litteratura patria.

«O Bombeiro Portuguez», está publicado o n.^o 9 do terceiro anno d'esta interessante folha quinzenal, dedicada a assumptos das companhias de bombeiros portu-guezes, que vê a luz na cidade do Porto.

Acompanha este numero o retrato de A. J. Vieira de Magalhães, digno commandante dos bombeiros voluntarios de Lamego.

«O Sorvete»—Publicou-se o n.^o 61 d'este chistoso periodico de caricaturas que vê egualmente a luz n'aquella cidade.

Como nos precedentes numeros, não lhe falta pilberia para amarrar ao acolhimento publico, que vae em escala ascendente e ininterrompida.

«A Crença Religiosa»—Distribuiu-se o n.^o 37 d'este bem redigido semanario, dedicado a assumptos religiosos, de que são redactores os snrs. drs. Pires de Lima, Garcia Diniz, Santos Viegas e outros distinctos escriptores, ornamentos do clero portuguez.

Direcção do correio de Guimarães

CORRESPONDENCIA RETIDA ATÉ 5 D'AGOSTO

Por se ignorar o domicilio

Do reino: Francisco José Miranda, Francisco Elias dos Santos Gamellas, José F. Silva Guimarães.

José Martins, José Gomes da Silva Braga, José Gonçalves, João da Silva Guimarães, Anna Victoria, Anna de Jesus, Ermelinda Augusta, Ignez Dias Guimarães, Maria Mendes, Do Brazil: Fortunato José Ribeiro Guimarães, João Ribeiro Guimarães.

SAUDE A TODOS sem medicamentos, nem despezas, com o uso da deliciosa farinha de Saude.

REVALESCIERE DU BARRY DE LONDRES

30 annos d'invariavel successo

Combatendo as indigestões, dispepsias gasticas, gastralgia, regima, arrotos, amargor na botiga, pituitas, nuseas, vomitos, irritação intestinal, bexigas, diarrhea, disenteria, colicas, tosse, asthma, falta de respirações, oppressão, congestões, mal dos nervos, diarrheas, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do alito, dos bronchios, da bexiga, do fígado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue, das excellentissimas senhoras marquezas de Brehan duqueza de Casti-stuart, dos excellentissimos srs. Lord tuat de Decies, par d'Inglaterra, o doutor e professor Wurzer, o professor e doutor Benecke, etc. etc.

Em caixas de folha de lata 1/4 kilo 500 reis de 1/2 kilo 800 reis, de 1 kilo 1\$400 reis; de 2 1/2 kilos 3\$200 reis.

Du Barry & C.^a (Limited)—Place Vendôme 26, Paris; 77 Regente street Vales; Londres Valverde, Madrid.

Os pharmaceuticos, droguitas, mercieiros, etc. das provincias devem dirigir os seus pedidos ao Deposito Central sr. Cerzedello & C.^a Largo do Corpo Santo, 16, Lisboa, (por grosso e miúdo) Azevedo Filhos, praça de D. Pedro, 31 e 32 Barra & Irmãos, rua Aurea 12, Porto, J. de ouza Ferreira & Irmão, rua da Banharia 77.

DEPOSITO ENTRE DOURO E MINHO.—Aveiro, F. E. da Luz e Costa, pharm.—Barcellos, Antonio João de Souza Ramos, pharm., Largo da Ponte.—Braga, Domingos J. V. Machado, drog., praça Municipal, 17.—Antonio A. Pereira Maia, pharm., rua dos Chãos 31, —Pipa & Irmão, rua do Souto.—

Uiana do Castello, Affonso drog., rua da Picota; J. B. de Barros, drog., rua Grande, 140.—Guimarães, A. J. Perreira Martins, pharm.—Antonio d'Araujo Carvalho, Carvalho, Campo da Feira, 1; José, Jy da Ilva, drog., Rua da Rainha, 29, e 32.—Penafiel, Miranda, pharm.—Porto, M. J. de Sousa Ferreira & Irmão, rua da Banharia, 77; J. R. de Sequeira, pharm., Casa Vermelha; E. J. Pinto, pharm., Largo dos Loyos, 86; Viuva Destré Rathir, Rua de Cedofeita, 60; Fontes & C.^a, drogs., Praça de D. Pedro, 103 a 108; Antonio J. Salgado, Pharmacia Central, Rua de Santo Antonio, 223 a 227.—Ponte de Lima, A. J. Rodrigues Barbosa, pharm.—Povoia de Varzim, P. Machado de Oliveira, pharm.—Valença do Minho, Francisco José de Sousa, pharm.—Villa do Conde, —L. Maia Torres, pharm.

ANNUNCIOS

PAPEL DE CORES

Vende-se na redacção d'este jornal muito encorpado e de todas as cores, a 180 reis cada mão.

Agradecimento

179 **O**s abaixo assignados, cordealmente pehorados pelas inequivocas provas de consideração e estima que receberam de muitas senhoras e cavalheiros por occasião do infausto passamento de sua estremecida filha e irmã D. Anna de Jesus Maria Ribeiro Gomes de Abreu, vem por este meio, e pedem desculpa de o não fazerem pessoalmente tributar-lhes o seu reconhecimento e sincera gratidão.

Especialmente agrade-cem ás respeitaveis mezas das Veneraveis Ordens Terceiras de S. Francisco e S. Domingos, pelo modo cavalheiresco como se dignaram tratá-las.

Egualmente se confes-sam agradecidos para com os reverendissimos snrs. eccle-siasticos, que gratuitamente assistiram aos officios fune-bres por alma da finada, e a todos geralmente se confes-sam extremamente reconhecidos, promettendo que já mais esquecerão tão relevan-tes favores.

Guimarães 4 de agosto de 1879.

Ribeiro Gomes de Abreu.
Manoel Ribeiro Gomes de Abreu.
Maria do Carmo Ribeiro Gomes de Abreu.

Agradecimento

178 **O**s abaixo assignados, extremamente pehorados para com os excelentissimos senhores e senhoras que por occasião do fallecimento de sua prezada irmã e cunhada, D. Anna de Jesus Maria Ribeiro Gomes de Abreu, tiveram a bondade de os visitar, a todos protestam a sua muita gratidão e inde-level reconhecimento, pedindo desculpa de não o poderem fazer pessoalmente.

Josefina Victoria Ribeiro Gomes de Abreu.

Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas.

Agradecimento

167 **Anto-nio Mendes Ribeiro, D. Anna Augusta de Oliveira, D. Maria da Piedade Oliveira, D. Maria Maxima de Oliveira, Rodrigo Bezerra do Rego Mello e Lima,** agradecem a todos os ill.^{mos} e exc.^{mos} snrs. e senhoras que se dignaram comprimental-os por occasião do fallecimento de sua prezada esposa, irmã e cunhada D. Francisca Augusta de Oliveira, bem como aos ill.^{mos} e revd.^{mos} snrs. ecclesiasticos que assistiram gratuitamente ao officio, e ás dignas e illustres mezas da Santa Casa da Misericordia, Ordem Terceira de S. Domingos e do Carmo, direcção do Asylo, Irmãmandades do cordão e todas as mais que foram presentes

no acto dos responsos de sepultura. Aos ill.^{mos} snrs. directores e empregados do Banco Commercial de Guimarães e ao digno contador do juizo d'esta comarca e mais senhores que a acompanharam á sepultura, a todos agradecem e protestam eterno reconhecimento.

Arrematação

177 **P**ELO juizo de direito d'esta comarca, e cartorio do escrivão abaixo assignado tem de arrematar-se no dia 24 do proximo mez de agosto, por 10 horas da manhã no tribunal judicial d'esta mesma comarca sito na rua das Lameiras d'esta cidade:

O Assento do casal das Condeças de baixo, sito na freguezia de Moreira de Co-negos, que consiste em uma corrente de casas de sobrado com varanda, e outra corrente de casas terreas, cortes e coberto com sua latada, e um roxio ao lado do norte, com algumas arvores de vinho e fructa e uma latada, avaliadas para sempre na quantia de 250\$000 reis.

A eira terrea e alpendre lapado e telhado, com um pequeno roxio nas trazeiras, e tres arvores avidadas, sita na mesma freguezia, avaliada para sempre na quantia de 40\$000 reis.

A leira de Redemuinhos do Meio que é terreno de mato com alguns carvalhos novos, sita na mesma freguezia, avaliada para sempre na quantia de 15\$000 reis.

O Uveiral das Barrocas, sito na mesma freguezia, avaliada na quantia de 4\$000 rs.

Todos os referidos bens tem de ser arrematados pelos valores acima indicados, no referido dia, hora e local.

E para assistirem á mesma arrematação, são citados pelo presente, quaesquer credores e senhorios incertos, a fim de deduzirem seus direitos.

Guimarães 30 de julho de 1879.

Conforme
T. de Queiroz.
O escrivão
Manoel de Souza Loureiro.

174 **M**ANOEL de Mattos Costa, empregado na Junta do Credito Publico, como não podesse, durante a sua breve estada n'esta cidade, visitar pessoalmente, como desejava, todos os illusterrissimos e excellentissimos cavalheiros das suas relações, soccorre-se a este meio, para pedir-lhes desculpa e reiterar-lhes tambem os sentimentos de consideração e respeito que lhes vota, offerecendo a todos o seu mingoado prestimo nas Caldas de Vizella, onde se demorará algum tempo, no intuito de procurar algum refrigerio a seus atorados padecimentos.

TABACOS

DAS FABRICAS

SANTA APOLONIA E XABREGAS

E TODAS AS MAIS DO PAIZ

FORNECEM-SE

Para revender nas melhores condições, com a maxima redução de preços e vantagens,

PORTO

Carlos V. Teixeira Pinto

149

A. M. LOPES CARVALHO

Noticia sobre alguns insectos

UTEIS A AGRICULTURA

Opusculo illustrado com gravuras

PREÇO 100 REIS

A' venda na livraria Internacional de Ernesto Chardron, editor—Porto.

Semente de pinheiros de Riga

Mandada vir directamente da Russia

142 **V**ENDE-SE na ourivesaria da rua da Rainha 1 a 5.

Acaba de sair a luz

AS MISSÕES ULTRAMARINAS

Discursos pronunciados na camara dos snrs. deputados, nas sessões de 14, 15 e 16 de maio de 1879 por Manoel Augusto de Sousa Pires de Lima, deputado pelo circulo 42 (Feira).

PREÇO 200 REIS

A' venda na livraria Internacional de Ernesto Chardron, Porto e Braga.

Citação edital

176 **N**O juizo de direito d'esta comarca de Guimarães e cartorio do primeiro officio correm editos de 30 dias citando os credores e legatarios desconhecidos ou domiciliados fóra da comarca, para deduzirem o direito que tiverem no inventario officioso a que se procede por fallecimento de Maria Joanna Leite, solteira e maior, que foi moradora no logar de Sapos, freguezia de Pencello, em que é inventariante Francisco Leite de Faria, com pena de revelia.

Guimarães 28 de julho de 1879.

Conforme.—T. de Queiroz.

O escrivão,

Manoel de Souza Loureiro.

Saboaria a vapor de Rego Lameiro

148 **O**s proprietarios avisam que por este meio continuam a satisfazer com regularidade qualquer pedido de sabões, por preços sem competencia.

Direcção — Martins & Alexandrino, em Rego Lameiro—Porto.

Editos de 30 dias VENDE-SE

175 **P**ELO juizo de direito d'esta comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado, se affixaram editos de 30 dias a contar da publicação do ultimo annuncio, a citar o auzente Joaquim José Marques, filho de José Marques e da inventariada Antonia Alves, ambos já fallecidos e moradores que foram no logar do Monte ou Carregal, freguezia de S. Thomé de Caldellas d'esta comarca, a fim d'assistir aos termos de inventario a que se procede por fallecimento da dita sua mãe, pena de revelia; e bem assim a citar os credores e legatarios da mesma fallecida, que sejam desconhecidos ou residentes fóra d'esta comarca, para no mesmo prazo deduzirem seus direitos, pena de revelia.

Guimarães 12 de julho de 1879.

O segundo substituto do juiz de direito

Barão de Pombeiro

O escrivão,

João de Freitas Costa Brondão.

EDITAL

A Junta de Parochia da freguezia de Leitões, do concelho de Guimarães

173 **F**AZ publico que o rol da contribuição parochial do anno economico de 1878 a 1879, se achará patente na secretaria da mesma junta a todos os contribuintes, por tempo de 15 dias, a contar de 21 do presente mez; e que nos oito dias immediatos a referida Junta de Parochia julgará todas as reclamações que se apresentarem contra o mesmo rol

E para constar se publica o presente, e vão ser affixados outros de igual theor nos logares do estylo.

S. Martinho de Leitões, 21 de julho de 1879.

O presidente,

David d'Azevedo Barros.

166 **O** magnifico e bem conservado piano de Baumgardton, pau reto e sete citavas que, á excm. Abbadessa de Santa Clara, sahiu na rifa promovida pelo illm.^o sur. dr. Queiroz.

Quem o pretender dirija-se, para tractar, a Luiz José Gonçalves Basto, na rua de S. Damazo n.^o 121.

Ruy da Camara

VIAGENS EM MARROCOS

Com illustrações por M. Macedo

C. Alberto e Pastor

Um intido volume 18000 reis

Vende-se na livraria Internacional de Ernesto Chardron, Porto e Braga.

A' venda na livraria de Teixeira de Freitas, S. Damazo, 30

na 31 Guimarães.

Com o retrato de Alexandre Hercoliano

Laureado..... 2000 reis

Bonhado..... 2000

Alfamaçã de S. Severina

PARA O ANNO DE 1879

Brochado..... 2000

Brochado..... 2000

Brochado..... 2000

Brochado..... 2000

Brochado..... 2000

Brochado..... 2000

Brochado..... 2000

Brochado..... 2000

Brochado..... 2000

Brochado..... 2000

Brochado..... 2000

Brochado..... 2000

Brochado..... 2000

Brochado..... 2000

Brochado..... 2000

Brochado..... 2000

Brochado..... 2000

Brochado..... 2000

Brochado..... 2000

Brochado..... 2000

Brochado..... 2000

Brochado..... 2000

Brochado..... 2000

Brochado..... 2000

Brochado..... 2000

Brochado..... 2000

Brochado..... 2000

Brochado..... 2000

Brochado..... 2000

Brochado..... 2000

Brochado..... 2000

Brochado..... 2000

Brochado..... 2000

Brochado..... 2000

Brochado..... 2000

Brochado..... 2000

Brochado..... 2000

Brochado..... 2000

Brochado..... 2000

Brochado..... 2000

Brochado..... 2000

Brochado..... 2000

Brochado..... 2000

Brochado..... 2000

Brochado..... 2000

Brochado..... 2000

Brochado..... 2000

Brochado..... 2000

Brochado..... 2000

Brochado..... 2000

Brochado..... 2000

Brochado..... 2000

Brochado..... 2000

Brochado..... 2000

Brochado..... 2000

Brochado..... 2000

Brochado..... 2000

Brochado..... 2000

Brochado..... 2000

Brochado..... 2000

Brochado..... 2000

MALA REAL INGLEZA

Paquetes a vapor para os portos do Brazil e Rio da Prata

Tagus, Tamar, sahirá em 13 de agosto para S. Vicente Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos. sahirá no dia 29 d'agosto para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Acceptam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos

Para mais esclarecimentos, o agente

GUILHERME C. TAIT

PORTO—rua dos Inglezes, 23

em nas diferentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Em Guimarães o illm.^o sur.—LUIZ JOSÉ GONÇALVES BASTO

TYPOGRAPHIA

DO

IMPARCIAL

N^{ESTA} typographia fazem-se todos e quaesquer impressos que sejam encomendados, com a maior promptidão, nitidez e barateza, como:

Facturas, letras, talões para fenição, arrendamentos, ordens de pagamento, procurações particulares e judiciaes, cantellas, rotulos para garrafas ou frascos, cartas fimebres, mappas, editaes, recibos, etc., etc.

N^{esta} typographia tambem ha cursivo para as cartas, bem como tinta azul, verde, vermelha, mordente para dourar ou pratear qualquer impresso.

N. P. Vende-se n'esta typographia letras a 500 reis o cento.

Excedendo a duzentas, custa cada cento quatro centosreis. Tambem se vendem a vulso a 5 reis.



VINHO
DO
ALTO DOURO
PREMIADO
NAS
EXPOSIÇÕES





CASA
DE
VILLA POUCA
PREMIADA
NAS
EXPOSIÇÕES

JOZE d'Oliveira encarregado de vender os vinhos da casa de Villa Pouca annuncia que tem á venda as seguintes qualidades de vinho engarrafado (fóra a garrafa):

Tinto de meza	150	Moscatoel	500
Lagrima	200	Vinho de 1854	600
Tinto	490	Roncon	700
Tinto fino	210	Vinho de 1825	1.000
Vinho velho em prova secca	300	Reserva de 1838 por g.	2.250
Malvasia, segunda qualidade	360	Bual de 1851	1.000
Vinho velho	400	Delicado de 1857	800
Alvaralhão, superior	560	Especial de 1862	600
Bastardo velho	500	Cerveja ingleza	110
Malvasia primeira qualidade.	500	» Nacional	50

A RETALHO:

Vinho de meza a 50, 60, 80, e 120 reis o quartilho do tinto e 120 reis do branco.
Este armazem tem depositos: em Fafe, em casa do snr. Miguel Antonio Monteiro de Campos; em Vizella em casa do snr. Joao Teixeira Alves, na Lameira; nas Taipas, no hotel do snr. Villas; em Braga, em casa do snr. Bernardo José Fernandes Carneiro, rua do Souto n.º 9; em Vianna do Castello, em casa do snr. José Antonio Gonçalves d'Azêvedo, rua de S. Sebastião; no Porto, em casa do snr. F. G. Santa Cruz, rua de Santa Catharina; em Aveiro, em casa do snr. Lourenço da Costa Salgueiro; em Agueda, em casa do snr. Victorino Antonio Martins.
Responde-se pela boa qualidade e pureza d'estes vinhos e deixa-se fazer n'este toda e qualquer experiencia chimica; mas se ainda depois d'isso alguém duvidar da sua pureza, podem apparecer no armazem afim de assistirem á votação dos ditos vinhos.

AS CONTRASTARIAS
POR
Antonio Cazimiro da Costa
Preço... 100 rs.
A' venda em Lisboa, rua do Almada, casa de Augusto Ferim.
Vianna: Luiz Caetano da Silva.
Porto: Livraria Chardron.
Guimarães: Teixeira de Freitas.

MAPPAS ESCOLARES
No escriptorio da redacção d'este jornal, vendem-se os mappas que mensalmente são exigidos ao professorado.

ALMANACH DO POVO
PARA 1879
PREÇO. 200 RS.
A' venda, no Porto, em todas as livrarias.

CURSO DA LINGUA ITALIANA
METHODO DE AINI
ADEQUADO
AO USO DOS PORTUGUEZES
PELO PROFESSOR
H. BRUNSWICH
UM VOLUME 500 RS.
A' venda na livraria Internacional de Ernesto Chardron, Porto e Braga.

ALMANACH DO BOMBEIRO PORTUGUEZ
Publicou-se o—Almanach do Bombeiro Portuguez — adornado com o retrato e esboço biographico de
GUILHERME G. FERNANDES
(Commandante dos Bombeiros Voluntarios do Porto)
Preço. 300 reis

A' VENDA na livraria Civilização, rua de Santo Idefonso, 8 e 10; rua do Bom Jardim, 197 (Pateo do Paraizo), e em todas as livrarias; nas tabacarias: Nova Casa Havaneza, rua de Santo Antonio; Havaneza, Praça de Carlos Alberto; Luso-Brazileira, Praça da Batalha; Academica, rua de Santa Catharina e em casa do Guilherme Covian, rua de Santo Antonio, 188.

Bilhetes de visita
IMPRIMEM-SE na typographia d'este jornal, onde tambem se vendem cartões lisos e tarjados de luto.

O DIREITO AO ALCANCE DE TODOS OU O ADVOGADO DE SI MESMO

Diccionario de direito usual
CONTENDO: As noções praticas de direito e modelos e formulas de alguns actos sobre materia civil, commercial, administrativa, criminal, ecclesiastica e do processo
POR
Francisco Antonio Veiga
JUIZ DE DIREITO DE PRIMEIRA INSTANCIA
A' venda na livraria Internacional de Ernesto Chardron, Porto e Braga—Obra completa 2\$000 reis.



Em 15 Em 28

MALA REAL INGLEZA

(INCORPORADA POR CARTA REAL EM 1840)



PAQUETES A VAPOR ENTRE
Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

O paquete de 13 faz escala por S. Vicente, Pernambuco Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
O de 28 vai de Lisboa a Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
O de 3 vai de Lisboa em directura ao Rio de Janeiro e Rio da Prata.
Todos estes recebem tambem passageiros de 3.ª classe para muitos outros portos com trahordo.

PAQUETES A SAHIR DE LISBOA:

TAGUS—em 13 d'agosto. TRENT—em 3 de setembro.
TAMAR—em 29 d'agosto.

Sendo as passagens pagas na Agencia Central no Porto ou em qualquer agencia provincial, a condução para Lisboa e Vigo é por conta da Companhia.

AGENTES

Guilherme C. Tait D. Estanislao Duran
Rua dos Inglezes, 23, PORTO Calle del Principe, 19, VIGO
R. Knowles & C.^a D. Ricardo de Orioste
Capellistas, 51-1.º, LISBOA CARRIL

Em Guimarães o illm.º snr. LUIZ JOSÉ GONCALVES BASTO.

PREÇO DA ASSIGNATURA
(SEM ESTAMPILHA)

Por anno	2\$800 reis
Por semestre	1\$410
Por trimestre	720
Volha avulso ou supplemento	40

Assigna-se e vende-se no escriptorio da redacção, rua Nova das Oliveiras n.º 69. Toda a correspondencia devera ser dirigida franca de porte ao proprietario Augusto dos Santos Guimarães, rua Nova das Oliveiras na mesma redacção. As correspondencias e publicações de interesse particular são pagas; não se publicando os escriptos que involvam responsabilidade, sem que estes venham competentemente legalizados. As publicações litterarias serão publicadas gratis, recebendo-se na redacção dous exemplares. Anuncios e correspondencias 30 reis por cada linha, repetição 20 réis. As assignaturas são pagas adiantadas.

PBEÇO DA ASSIGNATURA
(COM ESTAMPILHA)

Por anno	3\$200 réis
Por semestre	1\$600
Por trimestre	800
Para o Brazil, (pelo paquete) por anno	7,000